

PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO: Retrato da rede de ensino do Rio Grande do Sul

TEMA: A supervisão Escolar/Educacional no Rio Grande do Sul: perspectivas de valorização.

PROBLEMA: Qual é a real situação da rede de ensino do Rio Grande do Sul (estadual, municipal e privada) com relação à supervisão escolar?

OBJETIVO GERAL: propor (junto aos órgãos competentes) alternativas para que todas as escolas sejam supridas com, pelo menos, um profissional de educação formado/habilitado em supervisão escolar, captando o mesmo para se associar à ASSERS e contribuindo com o aperfeiçoamento das atividades da mesma de modo a contemplar as necessidades destes profissionais e das escolas.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Investigar o contingente de profissionais de educação formado/habilitado em supervisão escolar existente na rede de ensino do Rio Grande do Sul nas esferas estadual, municipal e particular;
- Identificar quantos profissionais de educação estão atuando como supervisores escolares ou coordenadores pedagógicos nas escolas e com que formação/habilitação;
- Descobrir a justificativa da supervisão escolar estar sendo substituída pela coordenação pedagógica;
- Mostrar as condições de trabalho da supervisão escolar nas escolas, tanto material como física e psicoemocional;
- Avaliar as atividades da ASSERS junto aos associados;
- Criar (junto ao Secretário de Educação) alternativas para contemplar todas as escolas com um profissional de educação formado/habilitado em supervisão escolar;
- Aumentar o quadro de associados para a ASSERS.

QUESTÕES DE PESQUISA:

- Todas as escolas da rede de ensino do Rio Grande do Sul possuem um profissional de educação formado/habilitado em Supervisão Escolar?
- Se há profissional de educação formado/habilitado em supervisão escolar regendo classe, por que não está atuando na função ou cargo de supervisão escolar?
- Por que a supervisão escolar está sendo substituída pela coordenação pedagógica?
- Qual a diferença entre as funções da supervisão escolar e a coordenação pedagógica?
- Todo e qualquer profissional de educação formado/habilitado em supervisão escolar é associado da ASSERS?
- O que os associados da ASSERS desejam da entidade?

HIPÓTESES:

- No Rio Grande do Sul existem muitos profissionais de educação formados/habilitados em supervisão escolar nas escolas da rede de ensino (estadual, municipal, particular);
- Nem todas as escolas públicas estaduais tem o profissional de educação formado/habilitado em supervisão escolar porque a função/cargo não é atraente;
- O profissional de educação com formação/habilitação em supervisão escolar está sendo substituído pela coordenação pedagógica porque não há vontade política por parte do governo do estado e nem da secretaria da educação, que esta função seja exercida por recurso humano habilitado para tal;
- O governo do estado e a secretaria de educação acredita que para exercer a função ou cargo na supervisão escolar das escolas, pode ser designado qualquer profissional da educação com qualquer formação e habilitação;
- O associado da ASSERS não participa das atividades da instituição por falta de interesse e por falta de tempo;
- Os profissionais de educação com formação/habilitação em supervisão escolar não se associam à ASSERS por não quererem pagar a mensalidade;
- Os profissionais de educação com formação/habilitação em supervisão escolar são indiferentes à ASSERS;
- Os associados da ASSERS desejam maior participação da entidade nas questões relativas à supervisão escolar junto ao poder público.

REVISÃO DE LITERATURA: por mais incrível que pareça a educação gaúcha ainda serve de referência para outros estados brasileiros pois tem sido considerada a melhor entre os mesmos. Em 2012, as escolas gaúchas (principalmente as de Ensino Médio) estavam bem colocadas no ranking educacional, mas em 2013 a situação foi preocupante. Infelizmente, o ensino continua compartimentado, sem a devida importância na interdisciplinaridade. Só que, para efetivar um bom trabalho que leve em consideração a regionalidade, classe social, poder econômico, etc. se faz necessário uma grande articulação que só poderá ser efetivada pela supervisão escolar. Isso significa que está mais que na hora de acabar com descaso para com a educação. Embora o IDEB tenha melhorado, o ranking educacional caiu também no ensino fundamental. Escolas com infraestrutura comprometida, metodologias inadequadas, falta de recursos humanos na supervisão escolar e na orientação educacional, e, baixos salários são os maiores responsáveis por esta situação. É necessário investir maciçamente em laboratórios e espaços para a experimentação, desenvolver projetos de pesquisa interdisciplinares, conceder remuneração digna e qualificar os profissionais da educação através da atuação da supervisão escolar e sua entidade representativa (ASSERS) a médio e curto prazo. Para garantir um estudo sério e comprometido com a qualidade de ensino e qualificação dos profissionais da educação, busca-se referencial em teóricos da atualidade (até cinco anos) que tratam sobre a educação em todas as suas facetas.

METODOLOGIA:

Esta pesquisa será realizada nas escolas públicas (estadual e municipal) e particulares da capital e interior do estado do Rio Grande do Sul por e-mail, pelo correio e pessoalmente (onde for possível). Foi construído um questionário semiestruturado para levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, conhecendo sua opinião sobre o assunto em estudo. Quanto à sua natureza, é uma pesquisa aplicada pois gerará informações a serem aplicadas na solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais (no caso, a importância da supervisão escolar nas escolas e a atuação da ASSERS). Com relação ao problema elencado, esta pesquisa é qualitativa pois a coleta de dados tem origem direta nas escolas. É descritiva com análise indutiva, tendo como foco principal de abordagem a supervisão escolar e a ASSERS. É quantitativa pois traduzirá opiniões e informações em números que serão classificados e analisados por métodos e técnicas estatísticas. Quanto aos seus objetivos é uma pesquisa

exploratória pois busca levantar informações sobre a rede de ensino do Rio Grande do Sul, mais direcionada à supervisão escolar e à ASSERS. Também é explicativa porque identificará as causas mais prementes da indiferença e desvalorização da supervisão escolar e da ASSERS. Quanto aos procedimentos técnicos é uma pesquisa-ação porque se deseja intervir junto ao poder público para modificar esta situação caótica em que se encontra a supervisão escolar nas escolas, além de dar visibilidade à ASSERS, isto é, tem-se a intenção de alterar a situação pesquisada. Na pesquisa-ação se realiza um diagnóstico e analisa a situação existente e pesquisada. Propõem-se, ao conjunto de sujeitos envolvidos, mudanças para o aprimoramento das práticas analisadas.

CRONOGRAMA:

DATA/PERÍODO	ATIVIDADE	CH	DESEMPENHO
14/02/2015	Leitura sobre Projeto de Pesquisa Científica.	08	Dúvidas e esclarecimentos sobre o desenvolvimento da pesquisa.
15/02/2015	Descrição da proposta de pesquisa.	08	Escolha do título, do tema e elaboração do problema.
16 e 17/02/2015	Descrição da proposta de pesquisa.	16	Elaboração das questões de pesquisa, das hipóteses, dos objetivos geral e específicos, revisão de literatura e metodologia.
18/02/2015	Escolha da estratégia e técnica de pesquisa	08	Elaboração do questionário semiestruturado
19/02/2015	Confiabilidade do instrumento de pesquisa a ser utilizado.	08	Contato com a diretoria central da ASSERS para testagem do questionário semiestruturado para conferir sua confiabilidade.
20/02 a 31/03/2015	Leituras relacionadas ao tema.	112	Consultas em documentos, livros, periódicos, internet, trabalhos relacionados com o tema.

15/03 a 15/04/2015	Aplicação do questionário para a coleta de dados e informações.	176	Visita às escolas públicas e privadas, envio do questionário por e-mail para as escolas do interior do estado e para as CRASSERS, bem como pelo correio para aqueles que não dispuserem de e-mail.
16 a 30/04/2015	Tabulação dos dados coletados e informações obtidas.	72	Contabilidade das respostas contidas nos questionários que retornarem com sucesso.
01 a 15/05/2015	Análise e interpretação dos dados e informações coletadas.	80	Realização de relação dos dados coletados com o referencial teórico.
16 a 31/05/2015	Relatório da pesquisa	80	Digitação de todo trabalho de pesquisa realizado.
01 a 10/06/2015	Audiência com o Secretário de Educação e com o Governo do Estado do RS.	04	Envio de correspondência solicitando audiência no período.
		572	